



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA
Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Belo Horizonte, MG

Março de 2016

Sumário

I.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
II.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
	a) Finalidades do Instituto	4
	b) Concepção do Curso	5
	c) Perfil Profissional de Conclusão	6
	d) Objetivos e Competências	7
III.	ESTRUTURA DO CURSO	8
	a) Perfil do pessoal docente e técnico	8
	b) Requisitos e formas de acesso ao curso	8
	c) Organização curricular	9
	d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	29
	e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos	30
	f) Metodologias de ensino	31
	g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade	31
	h) Estratégias de apoio ao discente	32
IV.	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	32
	a) Avaliação dos discentes	32
	b) Avaliação dos docentes	35
	c) Avaliação do curso	35
	d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso	36
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

Reitor	Prof. Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitor de Extensão	Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior
Coordenador Geral do PRONATEC	Reinaldo Trindade Proença

I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Técnico em Administração

Razão Social: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Sigla: IFMG

Atos legais autorizativos:

E-mail de contato: pedagogico.pronatec@ifmg.edu.br

Site da unidade: www.ifmg.edu.br

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Titulação: Técnico em Administração

Modalidade: Subsequente ou Concomitante

Número de Vagas: de acordo com a demanda

Turno: de acordo com a demanda

Carga Horária Total: 800 horas

Prazo previsto para integralização curricular: 6 semestres *

*Observação: O prazo de integralização curricular não poderá ser superior a três anos, variando de acordo com as peculiaridades dos municípios parceiros.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

a) Finalidades do Instituto

Em dezembro de 2008, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Com esta lei, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a partir dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs) e Escolas Técnicas Federais vinculadas a universidades (BRASIL, 2008).

Segundo o artigo 6º desta lei, os Institutos Federais têm por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Cada Instituto foi organizado com a seguinte estrutura: as unidades foram transformadas em campus e as instituições passaram a contar com uma reitoria. A lei acima citada conferiu a cada Instituto autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos oferecidos, mediante autorização do Conselho Superior.

As novas instituições foram orientadas a ofertar metade de suas vagas para cursos técnicos integrados, para dar ao jovem uma possibilidade de formação profissional já no ensino médio. Na educação superior, a prioridade de oferta foi para os cursos de tecnologia, cursos de licenciatura e cursos de bacharelado e engenharia.

Um dos Institutos criados pela lei acima citada foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Sua criação se deu mediante a integração dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica de Ouro Preto e Bambuí, da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e de duas Unidades de Educação descentralizadas de Formiga e Congonhas que, por força da Lei, passaram de forma automática à condição de campus da nova instituição.

Atualmente, o IFMG está constituído pelos campi: Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista. Campi avançado: Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi, Ponte Nova, entre outros. A sede da Reitoria do IFMG está localizada na cidade de Belo Horizonte.

b) Concepção do Curso

A sociedade atual demanda uma ciência integrada às novas demandas do mercado: uso das novas tecnologias, novos parâmetros ambientais e novas possibilidades de inserção social, considerando, principalmente, a demanda por ações de responsabilidade social. Nesse sentido, objetiva-se que os diversos cursos oferecidos pela instituição (cursos de formação inicial e continuada, técnicos e superiores) possibilitem uma formação mais ampla, oferecendo aos estudantes o desenvolvimento da criticidade, da responsabilidade social e ambiental, da autonomia para a busca de novos conhecimentos, juntamente com

o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos específicos da área em que se formaram.

Em um contexto como o da sociedade brasileira, de baixa escolarização da população jovem e adulta, a oferta de cursos técnicos de qualidade contribui para a democratização do acesso à educação profissional e tecnológica, além de coadunar-se à necessidade de se elevar os níveis de escolaridade desses segmentos da população.

Dessa forma, a oferta de cursos técnicos cumprirá com os objetivos sociais do IFMG, que consiste em ofertar ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros, contribuindo para a emancipação dos sujeitos por meio de formação técnico-humanística de qualidade.

c) Perfil Profissional de Conclusão

O Técnico em Administração tem um perfil que o habilita a desempenhar atividades voltadas para apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material. Utiliza ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais. Aplica os conhecimentos científicos e tecnológicos construídos, reconstruídos e acumulados historicamente.

Esse profissional deverá demonstrar as capacidades de:

- Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática;
- Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- Identificar e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico, do planejamento tático e do plano diretor aplicáveis à administração organizacional;
- Identificar as estruturas orçamentárias e societárias das organizações e relacioná-las com os processos de administração específicos;

- Interpretar resultados de estudo de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de administração;
- Dar suporte às atividades de Protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques;
- Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material;
- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos: de pessoal, de recursos materiais, tributário, financeiro, contábil;
- Conhecer e avaliar modelos de organização de empresas;
- Organizar a coleta e a documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos;
- Avaliar a necessidade de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- Executar ações de treinamento e de suporte técnico;
- Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora.

d) Objetivos e Competências

➤ Objetivo geral

O curso Técnico em Administração tem por objetivo, formar profissionais de nível médio técnico competentes técnica, ética e politicamente, com elevado grau de responsabilidade social e que contemple um novo perfil para saber, saber fazer e realizar atividades de gestão; executar funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques; operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material; utilizar ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais. Enfim, abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

➤ Objetivos específicos

- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional através do conhecimento científico, tecnológico e cultural, considerando os aspectos humanos, econômicos e sociais;
- Capacitar técnicos com habilidades que garantam as competências almejadas pelas empresas e pelos futuros usuários de seus produtos e/ou serviços;
- Habilitar profissional com perfil criativo, inovador, competente, atualizado e com espírito empreendedor;
- Criar parcerias com empresas produtivas, a fim de facilitar a atualização constante dos estudantes.

III. ESTRUTURA DO CURSO

a) Perfil do pessoal docente e técnico

A seleção de docentes e técnicos ocorrerá por meio de editais, uma vez que a oferta dos cursos será realizada de acordo com a demanda.

b) Requisitos e formas de acesso ao curso

Para ingressar nos cursos técnicos do PRONATEC na modalidade concomitante, os interessados devem estar regularmente matriculados na segunda ou terceira série dessa etapa de ensino em escola estadual, conforme pactuação realizada com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, parceira do IFMG.

O acesso aos cursos na modalidade subsequente se dará por meio de inscrição realizada pelos demandantes no SISUTEC, em local e período predeterminado pelo MEC e segundo critérios de seleção por ele definidos. De acordo com orientações constantes na lei 12.513/2011, que institui o PRONATEC, serão atendidos preferencialmente

estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; trabalhadores - agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores; beneficiários dos programas federais de transferência de renda, em especial, nos cursos oferecidos por intermédio da Bolsa-Formação, mulheres responsáveis pela unidade familiar.

c) Organização curricular

Módulo I		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Estatística Básica	40 horas	40
Fundamentos da Administração I	40 horas	40
Fundamentos de Economia	40 horas	40
Matemática Financeira	40 horas	40
Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica	40 horas	40
Total	200 horas	200

Módulo II		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Contabilidade Geral	60 horas	60
Estatística Aplicada	40 horas	40
Marketing	60 horas	60
Fundamentos de Administração II	40 horas	40
Total	200 horas	200

Módulo III		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Empreendedorismo	40 horas	40
Gestão de Pessoas	40 horas	40
Organização Empresarial	40 horas	40
Planejamento Empresarial	40 horas	40
Logística	40 horas	40
Total	200 horas	200

Módulo IV

Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Administração da Produção	60 horas	60
Aspectos Legais da Administração	60 horas	60
Gestão da Qualidade	40 horas	40
Sistema de Informação Gerencial	40 horas	40
Total	200 horas	200

Total hora aula	Número de Aulas hora aula (60 min.)
800 horas aula	800

✓ Ementas e outras informações sobre as disciplinas

Módulo I

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS	
	Curso: Técnico em Administração	Disciplina: Estatística Básica
	Módulo: I	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
Principais ferramentas da análise exploratória de dados. Distribuições de frequência. Tabelas. Medidas de Posição. Medidas de Dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Estatísticas robustas. Gráficos. Medidas de associação. Conceituação e identificação dos elementos básicos da Estatística.		
Objetivos		
Objetivo Geral: Dar condições ao futuro profissional para compreender ou mesmo planejar, executar, tabular e interpretar dados experimentais na área de Administração.		
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> ● Despertar a valorização da pesquisa como instrumento fundamental para o desenvolvimento da área de Administração de Empresa. ● Proporcionar condições para uma atitude crítica e objetiva diante de fatos e problemas que exigem soluções e decisões. ● Oferecer ao estudante do Curso Técnico em Administração, situações que tornem natural a interpretação dos fenômenos estudados. ● Desenvolver no aluno o pensamento científico e crítico, contribuindo para o seu desenvolvimento profissional. ● Minimizar as dificuldades dos estudantes quando do estudo experimental e lógico. ● Desenvolver a habilidade do manuseio de dados gráficos e medidas estatísticas utilizadas. ● Fornecer elementos básicos imprescindíveis para a compreensão da disciplina Estatística 		

Básica.

Bibliografia Básica

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A.. Estatística Básica: 4ª ed. São Paulo: Atual, 1993.
 FONSECA, S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. Estatística Aplicada: 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1985.
 LEVINE, D. M., STEPHAN, David, et al.. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.
 TRIOLA, F. M. Introdução à Estatística: 7ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.

Bibliografia Complementar

ELIAN, S. N. Análise de regressão. São Paulo: IME/USP, 1988.
 VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. Estatística experimental. São Paulo: Atlas, 1989.
 CRESPO, A. A. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva, 1991.
 HOFFMANN, R. Estatística para economistas. 2ª. ed. São Paulo: Pioneira, 1991.
 PEREIRA, W. Estatística: conceitos básicos. São Paulo: McGraw-Hill, 1984.
 SILVEIRA JÚNIOR, P. Curso de estatística. Universitária: Pelotas, 1989.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS

**Curso: Técnico em
Administração**

Disciplina: Fundamentos da Administração I

Módulo: I

Total de Horas: 40 horas

Aulas Teóricas: 40 horas

Aulas Práticas: -

Ementa do Programa

O conteúdo da disciplina apresenta a Administração como uma ciência social, a partir de suas Bases Históricas; a Revolução Industrial, seus principais fatos; As contribuições das Teorias da Administração as suas principais abordagens; As Funções da Administração; As principais Funções das Empresas; Abordar os Novos Modelos de Gestão no contexto moderno.

Objetivos

- Entender os diferentes tipos de organizações, assim como a função e o papel da administração e do administrador no contexto das organizações. Adquirir uma visão integrada do processo gerencial e do papel dos dirigentes.
- Promover no aluno o estágio de desenvolvimento de uma postura mental de profissionalização de atitudes, despertando nele a habilidade e a iniciativa de um encadeamento lógico de pensamentos e criatividade, objetivando provê-lo de qualificações necessárias e enfoques pessoais corretos sobre a administração de empresas.
- Compatibilizar a teoria com a realidade prática presente nas empresas com vistas ao seu futuro como um tomador de decisões.

Bibliografia Básica

SOBRAL, Filipe & PECCI, Alketa Peci - Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro – 1ª edição, Editora Prentice Hall, 2008.

TAYLOR, F. Princípios da Administração Científica – 8ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 1990.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração – 5ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

DAFT, Richard L. Administração – 6ª edição, São Paulo: Thomson, 2005.

FALCONI, V. Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia – 8ª edição, Nova Lima, MG: INDG, 1994.

GITMAN, L. J. & McDANIEL, C. The Future of Business – 5th edition, Mason, OH: Thomson, 2005.

MOTTA, F.C.P. & VASCONCELLOS, I.F.G. Teoria Geral da Administração – 3ª Edição, São Paulo: Thomson, 2006.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. Fundamentos de administração. 4ª ed. São Paulo: Editora Prentice Hall, 2004. ISBN: 85-87918-87-7.

		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Administração		Disciplina: Fundamentos de Economia	
		Módulo: I	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -	
Ementa do Programa			
Conceitos básicos de economia. Funcionamento de Mercado. Teoria do consumidor. Teoria da firma. Estruturas de mercado. Medidas de atividade econômica. Sistema de contabilidade nacional. Determinação da renda e do produto. Governo e política econômica. Teorias de Inflação. Economia monetária.			
Objetivos			
Objetivo Geral: A disciplina Fundamentos de Economia tem por objetivo propiciar aos discentes a familiarização com as noções básicas da teoria econômica, despertando-lhes o interesse por suas aplicações nas mais variadas esferas de atuação, bem como fornecer-lhes um instrumental capaz			

de facilitar a absorção e interpretação de aspectos políticos e sociais das decisões públicas e dos movimentos relativos ao mercado interno e externo.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar ao discente a possibilidade de reconhecimento dos aspectos econômicos presentes nas mais variadas atividades do ser humano;
- Conhecer as principais linhas de pensamento econômico e a evolução das escolas da economia;
- Diferenciar as variadas estruturas de mercado;
- Compreender os mecanismos de oferta e demanda do mercado;
- Compreender os princípios das contas nacionais e do planejamento governamental;
- Especificar os fundamentos do comércio internacional;
- Identificar aspectos da economia monetária;
- Discutir as variáveis que propiciam o crescimento e o desenvolvimento econômico;
- Interpretar a nova forma de organização produtiva mundial e as interligações de comércio do país;
- Identificar características da economia regional;
- Compreender os mecanismos de análise de cenários de crescimento econômico.

Bibliografia Básica

MANKIW, N.Gregory. Introdução à economia. São Paulo: Editora Cengage Learning, 5ª edição, 2009.

O’SULLIVAN, A.; SHEFFRIN, S. & NISHIJIMA, M. Introdução à economia: princípios e ferramentas. São Paulo: Editoria Prentice Hall, 1ª edição, 2004.

PINHO, Diva Benevides & VASCONCELLOS, M.A.S. Manual de economia – equipe de professores da USP. São Paulo: Editora Saraiva, 5ª edição, 2006.

Bibliografia Complementar

MOCHON, Francisco. Princípios de economia. São Paulo: Editora Pearson, 1ª edição, 2007.

NOGAMI, Otto & PASSOS, Carlos R.M. Princípios de economia. São Paulo: Editora Thomson Pioneira, 5ª edição, 2005.

ROSSETI, José Paschoal. Introdução à economia. 20ª.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, César Roberto Leite da & LUIZ, Sinclayr. Economia e Mercados. São Paulo: Editora Saraiva, 19ª edição, 2010.

VASCONCELLOS, Marco A. S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de Economia. 3ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Administração		Disciplina: Matemática Financeira	
		Módulo: I	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -	
Ementa do Programa			
Juros simples e compostos. Capitalização simples e compostas. Taxas de juros. Valor atual e montante. Séries de pagamentos: uniforme, gradiente, perpétua e variável. Empréstimos.			
Objetivos			

Objetivo Geral:

Apresentar a importância da Matemática Financeira no campo da administração, assim como reconhecer suas principais aplicações para o desenvolvimento de trabalhos relacionados com a disciplina nos negócios e economia.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver os conceitos do valor do dinheiro no tempo;
- Mostrar aplicações a juros simples; desconto simples; aplicações a juros compostos; desconto composto.
- Apresentar o uso das taxas proporcionais e equivalentes; tipos de anuidades e compreender as aplicações dos diferentes planos de amortização.

Bibliografia Básica

GOMES, Jose Maria; MATHIAS; Washington Franco; Matemática Financeira. Ed. Atlas - 5ª Edição - 2008.

GIMENES, Cristiano Marchi; Matemática Financeira com HP-12C e Excel, Ed. PrenticeHall - 1ª Edição – 2006.

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações. Ed. Atlas 10ª Edição-2008.

Bibliografia Complementar

TOSI, Armando Jose; Matemática Financeira com ênfase em produtos bancários; Ed. Atlas-2ª Edição-2007.

CASTELO BRANCO, Anísio Costa; Matemática Financeira Aplicada; Ed. Cengage Learning - 2ª Edição – 2008.

PUCINI, Abelardo de Lima; Matemática Financeira objetiva e aplicada; Ed. Saraiva-7ª Edição-2008.

POMPEO, José Nicolau; Hazzan, Samuel. Matemática Financeira. Ed. Saraiva-6ª Edição-2007.

SAMANEZ, Carlos Patrício; Matemática Financeira; Editora Pearson – 4ª Edição.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS</p>	
<p>Curso: Técnico em Administração</p>	<p>Disciplina: Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica</p>	
	<p>Módulo: I</p>	
<p>Total de Horas: 40 horas</p>	<p>Aulas Teóricas: 40 horas</p>	<p>Aulas Práticas: -</p>
<p>Ementa do Programa</p>		
<p>Ciência e conhecimento científico. Formas de conhecimento. Especificidades da ciência social. Projeto de pesquisa. Escolha do tema. Definição de um problema, objetivos e justificativa de um projeto de pesquisa. Métodos de pesquisa. Fundamentação teórica do projeto. Elementos pré, textuais e pós-textuais do projeto. Bancos de pesquisa. Normas da ABNT.</p>		
<p>Objetivos</p>		

- Identificar a metodologia de pesquisa Conhecer as áreas de Pesquisa do Curso.
- Compreender o exercício da escrita como elemento constitutivo da produção e expressão do conhecimento.
- Utilizar as normas científicas para apresentar trabalhos e textos.
- Compreender os princípios de Metodologia Científica.
- Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos.
- Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos no contexto da Administração, obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Bibliografia Básica

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26^a. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 3^a. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991. 270 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 13^a. ed. São Paulo: Cortez, 1986. 237 p.

Bibliografia Complementar

BOAVENTURA, Edivaldo M.. Como ordenar as ideias. 5^a. ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p.

CHASSOT, Ático. A ciência através dos tempos. 2^a. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.

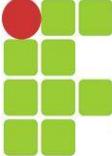
MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 5^a. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 318p.

MEDEIROS, João Bosco. Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002. 433 p.

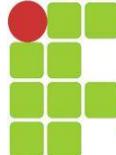
SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 18^a. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. 260 p.

Módulo II

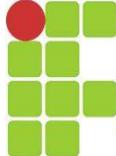
 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Administração	Disciplina: Contabilidade Geral	
	Módulo: II	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Evolução histórica da contabilidade; Noções de contabilidade: conceito, objeto e objetivos; Estática patrimonial; Fatos contábeis; O sistema contábil; O processo de escrituração; Regimes contábeis; Os Princípios Fundamentais de Contabilidade; Demonstrações contábeis; e Contabilidade Gerencial com ênfase na contabilidade de custos.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Oferecer conhecimentos teórico-práticos e habilidades técnicas inerentes capazes de produzir informações econômicas, sociais e financeiros auxiliando diversos usuários das informações contábeis de planejamento e tomada de decisão no que tange o registro e controle do patrimônio das entidades e suas mutações.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fazer o registro e controle do patrimônio, suas mutações e os resultados das entidades; ● Ter compreensão técnico-científica, analítica e quantitativa da Contabilidade, suas relações econômicas, sociais e financeiras; ● Planejar, implantar e manter os sistemas contábeis/gerenciais; ● Evidenciar adequadamente informações contábeis/gerenciais; ● Conhecer as diretrizes e normas institucionais e legais. 		
Bibliografia Básica		
<p>IUDICIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. Curso Contabilidade. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu. Manual de Contabilidade. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>SANTOS, José Luiz dos, et al. Contabilidade Geral. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BASSO, Irani Paulo. Contabilidade geral básica. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2008.</p> <p>FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade de Custos. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2004.</p> <p>LEITE, Hélio de Paula. Contabilidade para Administradores. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. São Paulo: Saraiva, 1997.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Administração	Disciplina: Estatística Aplicada	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Arredondamento de acordo com a precisão desejada. Gráficos. Séries estatísticas. Preparação de dados para análise estatística. Medidas estatísticas. Separatrizes. Assimetria e curtose. Probabilidades. Distribuição de probabilidades. Aplicações dos softwares estatísticos com uso do computador. Testes de hipóteses sobre provas paramétricas e não paramétricas aplicáveis à pesquisa no campo da administração.		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno uma visão panorâmica das ferramentas estatísticas aplicadas no domínio do conhecimento em Administração, capacitar o aluno para o processo de manipulação de dados, construção e interpretação de gráficos e tabelas estatísticas, qualificar o aluno para o cálculo e análise de indicadores estatísticos.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Capacitar o aluno para o planejamento, coleta, apresentação e análise de dados; ● Proporcionar ao aluno a compreensão dos principais indicadores estatísticos; ● Fornecer ao aluno conhecimentos sobre técnicas da amostragem e das principais ferramentas do campo da Estatística. 		
Bibliografia Básica		
COSTA NETO, P.L.O. Estatística. 7ª Ed., São Paulo, Editora Blucher Ltda., 1987. 264 p. HOEL, P.G. Estatística Elementar. Rio de Janeiro, Editora Atlas, 1989. BUSSAB, W. O.; MORETIN, P. A. Métodos quantitativos: estatística básica. 4. ed. São Paulo: Atual, 1987.		
Bibliografia Complementar		
GOMES, F. P. Curso de estatística experimental. São Paulo: Nobel, 1990. CRESPO, A. A. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva, 1991. FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. Curso de estatística. São Paulo: Atlas, 1996. HOFFMANN, R. Estatística para economistas. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1991. PEREIRA, W. Estatística: conceitos básicos. São Paulo: McGraw-Hill, 1984. SILVEIRA JÚNIOR, P. Curso de estatística. Universitária: Pelotas, 1989.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Administração	Disciplina: Marketing	
Total de Horas: 60 horas	Módulo: II	Aulas Teóricas: 60 horas
		Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Compreensão da importância do marketing e suas orientações para a estratégia organizacional, utilizando-se das ferramentas mercadológicas adequadas para proporcionar a satisfação das necessidades e desejos dos consumidores, através da geração de valor agregado.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Traçar quadro panorâmico da evolução do marketing e sua importância para as organizações. Analisar os principais elementos das teorias mercadológicas. Analisar as funções do marketing. Discutir os aspectos gerais das tendências em marketing.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer a importância e funções do Marketing nas organizações; ● Conhecer suas ferramentas na gestão de organizações; ● Aliar os conhecimentos desenvolvidos na disciplina junto aos seus outros conhecimentos adquiridos no curso. 		
Bibliografia Básica		
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5ª. ed. São paulo: Editora Atlas, 2009.</p> <p>PETER, J. Paul; CHURCHILL, Gilbert A. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>ROCHA, Ângela da; CHRISTENSEN, Carl. Marketing: teoria e prática no Brasil. São Paulo: Atlas, 1999.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>COBRA, Marcos. Administração de marketing. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>GOBE, Antonio Carlos. Administração de vendas. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>SCHIFFMAN. Leon G.; KANUK, Leslie Lazar. Comportamento do consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2000.</p> <p>SANDHUSEN, Richard L. Marketing básico. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>ZENONE, Luís Claudio. Marketing estratégico e competitividade empresarial. São Paulo: Novatec, 2007.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Administração	Disciplina: Fundamentos da Administração II	
	Módulo: II	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teórica: 40 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Caracterização das correntes de pensamento que forma a Teoria geral da Administração. Análise do ambiente de negócios contemporâneo. Estudo das principais funções administrativas. Reflexão sobre os contextos onde as funções administrativas são empregadas.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Iniciar desenvolvimento de uma visão gerencial das organizações, de forma que os alunos tornem-se aptos a entender e discutir temas contemporâneos do cotidiano das empresas. ● Proporcionar conhecimentos sobre o entendimento, reflexão e críticas sobre os temas que envolvem as empresas dentro do ambiente de negócios. ● Capacitar os discentes para que tenham uma visão abrangente sobre as áreas-chave de uma empresa e como elas se relacionam. 		
Bibliografia Básica		
<p>ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. Fundamentos de administração. 4 ed. São Paulo: Editora Prentice Hall, 2004. ISBN: 85-87918-87-7.</p> <p>SOBRAL, Filipe & PECCI, Alketa Peci - Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro – 1ª edição, Editora Prentice Hall, 2008.</p> <p>TAYLOR, F. Princípios da Administração Científica – 8ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 1990.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração – 5ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 2000.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>DAFT, Richard L. Administração – 6ª edição, São Paulo: Thomson, 2005.</p> <p>FALCONI, V. Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia – 8ª edição, Nova Lima, MG: INDG, 1994.</p> <p>TAYLOR, F. Princípios da Administração Científica – 8ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 1990.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração – 5ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 2000. .</p> <p>MOTTA, F.C.P. & VASCONCELLOS, I.F.G. Teoria Geral da Administração – 3ª Edição, São Paulo: Thomson, 2006.</p>		

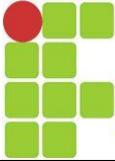
Módulo: III

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Administração	Disciplina: Empreendedorismo	
	Módulo: III	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Desenvolver os conceitos básicos de empreendedorismo, a partir de pré-requisitos que envolvem a capacidade do (a) educando (a) na resolução de problemas contextualizados no seu dia-a-dia. As práticas de trabalho, caracterizando-as na dimensão de um saber vinculado à realidade social e econômica do setor em que atua.</p>		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
<p>Desenvolver a capacidade empreendedora, dando ênfase ao perfil do empreendedor, apresentando técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento de recursos necessários ao negócio, estimulando a criatividade e a aprendizagem pró-ativa.</p>		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Instrumentalizar os alunos para a identificação de oportunidades de novos empreendimentos; ● Fornecer conhecimentos e ferramentas auxiliares à gestão desses empreendimentos; ● Orientar o desenvolvimento de competências em gestão de negócios; ● Desenvolver o senso crítico, a percepção e identificação de estratégias inovadoras, para a aplicação dos conhecimentos no campo econômico, político e/ou social. 		
Bibliografia Básica		
<p>Guimarães, Tomás de Aquino e Souza, Eda de Lucas Castro. EMPREENDEDORISMO ALÉM DO PLANO DE NEGÓCIO Editora Atlas.</p>		
<p>Bernardi Antonio Luiz MANUAL DE Empreendedorismo e gestão: Fundamentos Estratégicos e Dinâmicas Editora Atlas.</p>		
<p>Seiffert Quadros Peter EMPREENDENDO NOVOS NEGOCIOS EM CORPORAÇÕES: Estratégia, Processos e Melhores Práticas. Editora Atlas.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>DAFT, Richard L. Administração – 6ª edição, São Paulo: Thomson, 2005.</p>		
<p>FALCONI, V. Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia – 8ª edição, Nova Lima, MG: INDG, 1994.</p>		
<p>TAYLOR, F. Princípios da Administração Científica – 8ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 1990.</p>		
<p>MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração – 5ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 2000.</p>		
<p>GITMAN, L. J. & McDaniel, C. The Future of Business – 5th edition, Mason, OH: Thomson, 2005.</p>		
<p>MOTTA, F.C.P. & VASCONCELLOS, I.F.G. Teoria Geral da Administração – 3ª Edição, São Paulo: Thomson, 2006.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Administração	Disciplina: Gestão de Pessoas	
	Módulo: III	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Estudo dos pressupostos básicos, técnicas e ferramentas relativas ao planejamento, seleção, capacitação e desenvolvimento dos recursos humanos no contexto da organização de eventos.</p> <p>A Administração de Recursos Humanos - ARH no contexto da organização de eventos: objetivos, importância para os negócios e para as pessoas; características gerais e específicas, missão, objetivo de estudo, evolução, posição da administração de recursos humanos na estrutura organizacional para eventos. Assuntos do cotidiano da administração de recursos humanos.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Compreender e aplicar técnicas e ferramentas com base em uma visão crítica e sistêmica, relativas aos subsistemas de desenvolvimento de recursos humanos, aplicáveis nas organizações de eventos; treinamento e desenvolvimento organizacional; estratégias de recursos humanos; liderança.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o contexto no qual está inserida a Gestão de Pessoas e seu papel no ambiente organizacional de eventos. ● Identificar os principais processos referentes à Gestão de Pessoas. ● Desenvolver estudos que possibilitem a compreensão dos processos de agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter, monitorar pessoas no contexto organizacional de eventos. ● Promover estudos que identifiquem procedimentos para recrutamento e seleção, desenho de cargos, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, treinamento, e monitoração por meio do banco de dados e sistemas de informações da Gestão de Pessoas no contexto organizacional de eventos. 		
Bibliografia Básica		
<p>CHIAVENTATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p> <p>GIL, Carlos Antônio – Gestão de Pessoas. Enfoque nos Papéis Profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>RABLAGIO, Maria Odete. Seleção por Competência, 4 ed. São Paulo: Educator, 2004.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>CHIAVENATO, Idalberto – Recursos Humanos – O Capital Humano das Organizações. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal: como agregar talentos à empresa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>LUCENA, Maria Diva da Salette. Planejamento de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>NERI, Aguinaldo et ali. Gestão de RH por competências e a empregabilidade. 2 ed. São Paulo: Papirus. 2005.</p>		

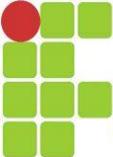
PONTES, B.R. Administração de Cargos e Salários – 7 ed. São Paulo: Ltr.1998.

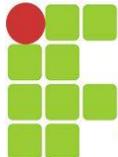
 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS</p>	
Curso: Técnico em Administração	Disciplina: Organização Empresarial	
	Módulo: III	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Organização empresarial e de seus componentes estruturais. Distribuição, processamento e métodos de trabalho e implantação de projetos de mudança organizacional. Organização empresarial e de seus componentes estruturais. Distribuição, processamento e métodos de trabalho e implantação de projetos de mudança organizacional.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: A disciplina aborda as questões básicas relacionadas ao ambiente empresarial e a estrutura organizacional. Visa conduzir o estudante ao conhecimento sobre as organizações, seus negócios e seus valores, avançando sobre o planejamento e a administração estratégica. Trata também sobre temas relacionados à adequação da estrutura organizacional à administração estratégica.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Definir organização; ● Aplicar o conceito de organização a situações concretas; ● Reconhecer a essencialidade da organização; ● Organizar metodicamente o trabalho; ● Reconhecer os contributos das teorias clássicas da organização. 		
Bibliografia Básica		
<p>ABRAHAMSON, Eric. Mudança Organizacional: Uma Abordagem Criativa, Moderna e Inovadora. São Paulo: Makron Books, 2006.</p> <p>BULGACOV, Sergio. Manual de gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistema, Organização e Métodos. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>WOOD JUNIOR, Thomaz. Gestão empresarial: oito propostas para o novo milênio. São Paulo: Atlas, 2001.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>AZAMBUJA, Darcy. Teoria Geral do Estado. Rio de Janeiro: Globo, 2008.</p> <p>CURY, Antônio. Organização e métodos: uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>BEPPLER, Luciane Neves. Modelos de gestão: teoria burocrática. 2002. Disponível em: BIANCHI, Álvaro. Gramsci além de Maquiavel e Croce: Estado e sociedade civil nos “Quaderni del cárcere”. Utopia y Práxis Latino-americana. mar. 2007, vol.12, no.36, p.35-55. Disponível em: www2.scielo.org/ve/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1315-2162007000100003&lng=pt&nrm=iso.</p> <p>BOBBIO, Norberto. Teoria da política. São Paulo: Campos, 2000.</p>		

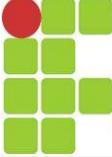
 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Administração	Disciplina: Planejamento Empresarial	
	Módulo: III	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Conceitos básicos. Planejamento Empresarial: definições e benefícios; roteiro para elaboração do Planejamento Empresarial. Diagnóstico empresarial. Determinação de metas. Ferramentas de Planejamento. Modelos de planejamento de SIG; Análise de cenários; fatores críticos de sucesso. Alocação de recursos.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar os principais componentes do processo de planejamento nas organizações: metodologias, práticas e requisitos fundamentais para uma gestão orientada para excelência. Tem em perspectiva que um processo de planejamento precisa estar centrado em planos e alocação de recursos, fortemente condicionados a resultados. Parte da remissa básica que "planejar significa trazer o futuro para presente, avaliando o sob todas as dimensões do negócio, para a tomada de decisão". ● Realizar estudos a respeito da importância das empresas em fazerem um planejamento estratégico, para que as mesmas mantenham-se no mercado e consequentemente adquiram estabilidade. ● Compartilhar informações sobre a condução do planejamento Empresarial no Brasil, fazendo comparações com os países de primeiro mundo que costuma planejar estrategicamente desde o nascimento de uma empresa, ao contrário do Brasil que até pouco tempo desconhecia essa nova ferramenta de gestão administrativa, que planeja e decide a respeito do futuro das ações e atividades empresariais. 		
Bibliografia Básica		
<p>CHIAVENATO, I. Iniciação à Administração Geral. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2009. MAXIMIANO, A. C. A. Fundamentos de Administração. Manual compacto para Cursos de Formação Tecnológica e Seqüencial. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. THOMPSON JR, Arthur A. Planejamento Estratégico: Elaboração, Implementação e Execução. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna Administração das organizações. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. ACKOFF, Russel L. Planejamento Empresarial. Rio Janeiro. Ed. LTC, 1974.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Administração	Disciplina: Logística	
	Módulo: III	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Histórico e evolução logística. Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento. Logística. Integrada. Resposta eficiente às demandas do consumidor. Fluxos e processos logísticos. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes e logística reversa. Terceirização e colaboração em logística.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Planejar, colocar em operação e controlar as atividades de logística de uma empresa, utilizando as metodologias e tecnologias atualizadas de gestão e identificando oportunidades de redução de custos, aumento da qualidade dos serviços em geral e aumento da qualidade de cumprimento do prazo.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Analisar e equacionar as necessidades da logística no processo produtivo de uma empresa, visando à sua otimização; ● Analisar as tecnologias utilizadas na cadeia de suprimento de uma empresa, verificando a necessidade de melhorias; ● Atualizar-se com as tecnologias de logística disponíveis no mercado, bem como com as utilizadas pelos concorrentes; ● Dimensionar, localizar e colocar em operação Centros de Distribuição; ● Avaliar custos de operação e tributos para transportes com frota própria e de terceiros; ● Gerenciar equipes de operação nos Centros de Distribuição; ● Estar atualizado com os recursos necessários para a movimentação de materiais em um Centro de Distribuição; ● Definir indicadores de operação para controle dos serviços. 		
Bibliografia Básica		
<p>BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi; VICENTE, José. Logística ambiental de resíduos sólidos. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>CAXITO, Fabiano. Logística – um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>LEITE, P. R. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.</p> <p>NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>		

Módulo: IV

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Administração	Disciplina: Administração da Produção	
	Módulo: IV	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas:
Ementa do Programa		
<p>Conceitos e histórico da administração da produção. O produto e o mercado. Programação de produção. Método do caminho crítico. Células de produção.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno uma visão abrangente da tarefa produtiva, desde o planejamento inicial, passando pelos métodos de processamento do material, até o controle de qualidade final, enfocando também o relacionamento da área produtiva, com o contexto que é a empresa na qual está inserida.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar conhecimentos básicos sobre a função da administração da produção na empresa frente ao mercado competitivo; estudo do produto; MRP – MRP II, programação Job-Shop, métodos do caminho crítico. ● Desenvolver as capacidades de apreensão, análise e interpretação dos processos produtivos empresariais; iniciação sobre administração de projetos de produto e estratégias para o desenvolvimento de novos produtos. ● Aprimorar as habilidades de cooperação e trabalho em equipe, comuns na prática profissional. ● Estimular e incentivar as iniciativas de busca e verificação de informações em conjunto, com a busca de ações criativas e inovadoras para resolução dos problemas encontrados, correspondendo a demandas do mercado consumidor de produtos e serviços. 		
Bibliografia Básica		
<p>SLACK, N. et all,. Administração da Produção. São Paulo, Atlas, 2002. MOREIRA, Daniel A. Administração da Produção e Operações. São Paulo, Pioneira, 1996. MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 1998</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>STEVENSON, Willian J. Administração das Operações de Produção. São Paulo: LTC. 2001. ISBN: 85-216-1277-x TUBINO, Dalvio Fenari. Manual de Planejamento e Controle da Produção. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2000. ISBN: 85-224-2426-8 ARNOLD, J.R.T. Administração de Materiais. São Paulo, Atlas, 1999.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Administração	Disciplina: Aspectos legais da Administração	
	Módulo: IV	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teórica: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Noções gerais do direito do trabalho. Fundamentos legais (constituição, CLT e leis). Modalidades do contrato de trabalho. Poder de direção de empregador. Sujeito do contrato individual de trabalho. Suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Salário e remuneração. Conflito no direito do trabalho. Direito coletivo do trabalho. Direito sindical: conceito de sindicato, composição e estrutura, legitimidade. Sindicalismo internacional.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Conhecer a sistemática básica do Direito em geral, e das áreas do Direito mais importantes para as empresas, além de conceitos e direitos fundamentais aplicados às pessoas e às empresas.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as primeiras noções sobre o que é Direito, suas normas jurídicas, sua divisão e hierarquia de normas. ● Conhecer os principais direitos individuais fundamentais, previstos no art. 5º da Constituição Federal. ● Reconhecer o funcionamento das relações trabalhistas no Estado de Direito. ● Compreender os principais Direitos e Responsabilidades trabalhistas. ● Reconhecer o papel do Direito na informação e formação do Cidadão. Assumir os direitos e responsabilidades no quadro do Estado de Direito. ● Identificar as instituições e estruturas do sistema jurídico e sociopolítico nacional, na relação jurídica entre o Capital e o Trabalhador. ● Ser capaz de compreender o funcionamento da relação contratual trabalhista. 		
Bibliografia Básica		
<p>SLACK, N. et all., Administração da Produção. São Paulo, Atlas, 2002. MOREIRA, Daniel A. Administração da Produção e Operações. São Paulo, Pioneira, 1996. MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 1998</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>GOMES O. Curso de direito do Trabalho. 15ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 1999. 746p. FELIPE, J. F.A. Previdência Social na Prática. 9ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 1999. 330p. MARTINS, S.P. Direito e Seguridade Social. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.488p. TORTORELLO, J. A. Acidente do Trabalho: teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 1996. 261p.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Administração	Disciplina: Gestão da qualidade	
	Módulo: IV	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>O enfoque da disciplina está na qualidade total, na melhoria contínua e nos sistemas de gestão da qualidade, como instrumentos estratégicos da administração de negócios. A sua abordagem é a de mostrar como os instrumentos de aperfeiçoamento contínuo tanto de bens e serviços, como também da gestão do negócio, podem ser meios eficientes para melhorar a competitividade da empresa no mercado local e internacional. É indispensável ter obtido conhecimentos e habilidades nas disciplinas Comportamento Organizacionais, Psicologia Aplicada à Administração, Estratégias de Produto e Distribuição, Organização Sistemas e Métodos, Administração da Produção.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Capacitar o aluno a adotar ações para a melhoria da qualidade dos resultados na organização.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover estudos sobre a Gestão da Qualidade; Conceitos da qualidade, histórico, gurus da qualidade, modelos de qualidade e ferramentas da qualidade, gestão da qualidade total, certificação, melhoria continua, excelência, planejamento e implantação. • Compartilhar conhecimentos sobre Gestão por Processos; visão por processos, organização como sistema, matriz de relacionamento organizacional, custo por ABC, • Pesquisar sobre a identificação e mapeamento de processos, análise de processos, otimização e melhoria de processos, gerenciamento de processos, planejamento e implantação de novos processos, microanálise e automação de processos, ERP e análise de negócios. 		
Bibliografia Básica		
<p>GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da qualidade ISO 9001:2009: princípios e requisitos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Administração da qualidade e da produtividade: abordagem do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>HARRINGTON, H. J.; KNIGHT, A. A implantação da ISO 14000: como atualizar o sistema de gestão ambiental com eficácia. São Paulo: Atlas, 2001</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>SILVA, João Martins. O ambiente da qualidade na prática: 5S. Belo Horizonte: FCO 1996.</p> <p>FAMA, Rubens. Contabilidade Empresarial. 1ª edição, 2005. Ed. Atlas</p> <p>BERTOLUCCI, Aldo Vincenzo. Quanto Custa Pagar Tributos. 1ª edição, 2003. Ed. Atlas.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Administração	Disciplina: Sistema de Informação Gerencial	
	Módulo: IV	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teórica: 40 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Conceitos básicos sobre sistemas de informação. Sistema de informação. Processo gerencial e decisão. Impactos do processamento eletrônico de dados nos sistemas de informação. Projeto e desenvolvimento do sistema de informação. Noções de pesquisa operacional.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Visa oportunizar o entendimento dos principais conceitos e instrumentos para a gestão da informação nas organizações; bem como despertar o estudante para a necessidade da gestão e da tecnologia da informação como ferramentas gerenciais para a tomada de decisão.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar a conceituação básica dos Sistemas de Informação; ● Analisar as características dos diversos tipos de Sistemas de Informação; ● Comparar e sugerir a aplicabilidade de cada tipo de Sistemas de Informação; ● Desenvolver no aluno o entendimento sobre o funcionamento dos sistemas de informações, bem como a capacidade de avaliar seus impactos nas organizações, desenvolvendo habilidades voltadas a identificar oportunidade de suas aplicações. 		
Bibliografia Básica		
<p>BIO, Sérgio Rodrigues - Sistema de informação: um enfoque gerencial. São Paulo, Atlas, 1985</p> <p>SIMCSIK, Tibor - O.M.I.S: informação e sistemas, vol. II. São Paulo, Makron Books, 1992.</p> <p>MACHLINE e outros. Manual de Administração de Produção, vol. II, Rio de Janeiro, FGU, 1977.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de P. Rebouças - Sistemas de Informações Gerenciais: estratégicas, táticas e operacionais. São Paulo, Atlas, 1991</p> <p>HABERKORN, Ernesto. O computador na Administração de Empresas. São Paulo, Atlas, 1992.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>AKTOUF, Omar, Administração entre a Tradição e Renovação. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva 2003.</p> <p>MONTANA, Patrick; CHARNOV, Bruce, Administração. 2. ed. São Paulo, 2000</p>		

d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores foram definidos a partir das orientações descritas no Título III, do Capítulo I, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (BRASIL, 2012).

Será facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas já cursadas e nas quais obteve aprovação, bem como de saberes profissionais desenvolvidos em seu itinerário profissional e de vida.

Vale salientar, conforme o Art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante poderá ser promovido desde que esteja diretamente relacionado com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional em questão e que tenham sido desenvolvidos:

- ✓ em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- ✓ em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- ✓ em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- ✓ por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os interessados deverão protocolar requerimento específico, obtido na secretaria do Campus, dentro do prazo estipulado no Calendário Escolar.

O aproveitamento poderá ser obtido por dois procedimentos: por meio de análise da documentação comprobatória ou por meio da aplicação de exame de proficiência. No

primeiro modo, será realizada análise da equivalência de conteúdos programáticos e de cargas horárias das disciplinas. Nesse caso, o requerimento deverá estar acompanhado do histórico escolar e do conteúdo programático das disciplinas cursadas, os quais serão submetidos à análise prévia de um docente indicado pelo coordenador.

O exame de proficiência será constituído de prova escrita e/ou prática ou outro instrumento de avaliação pertinente.

Caberá ao Coordenador designar banca examinadora especial para:

- ✓ estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o estabelecido nesse Projeto Pedagógico;
- ✓ definir as características da avaliação e determinar sua duração;
- ✓ elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

As datas de requerimento para Exame de Proficiência, aplicação das provas e divulgação dos resultados deverão fazer parte do Calendário Escolar. O discente que obtiver um rendimento igual ou superior a 70% (setenta por cento) será dispensado de cursar a disciplina. A pontuação a ser atribuída ao discente será a que for obtida na avaliação, sendo registrado no histórico escolar como Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA), observando-se o período e a carga horária constantes na matriz curricular do curso. Vale salientar que o discente deverá frequentar as aulas da(s) disciplina(s) da(s) qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.

e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos

Neste item são apresentados de forma sumária os componentes da infraestrutura física, os equipamentos que compõe os ambientes educacionais do curso e demais materiais que poderão estar à disposição dos estudantes. Salienta-se que, caso o curso seja ofertado fora do município-sede do Campus, o parceiro demandante será o responsável por providenciar toda a infraestrutura física e equipamentos necessários ao adequado funcionamento do curso.

O curso deve disponibilizar biblioteca com acervo adequado para consulta e empréstimo aos alunos, laboratórios com equipamentos e suprimentos necessários ao desenvolvimento das situações de ensino-aprendizagem, salas de aula com mobiliário adequado e recursos multimídias para alunos e professores.

f) Metodologias de ensino

As metodologias de ensino utilizadas no curso valorizarão:

- ✓ as capacidades e conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- ✓ os valores e a concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- ✓ o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, o diálogo entre docentes e equipe pedagógica, bem como entre instituição e comunidade;
- ✓ o uso das TICs; e
- ✓ o uso de diferentes estratégias didático-metodológicas: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras.

g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade

Este curso técnico poderá promover a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados através do planejamento conjunto de aulas, da realização de projetos que integrem conhecimentos de diferentes disciplinas e da atribuição de notas de maneira compartilhada. Acredita-se que assim, os conteúdos farão mais sentido para os discentes e que os mesmos aprenderão a utilizar conhecimentos de diferentes áreas para resolver uma situação-problema, capacidade muito demandada pelo mercado de trabalho atual.

A fim de promover a articulação com a sociedade, serão firmados convênios e parcerias entre o IFMG e a comunidade produtiva local, como também com o setor público, com o objetivo de fomentar a realização do estágio, visitas técnicas e eventos. Espera-se, por

meio desta articulação, contribuir para a promoção do desenvolvimento local de forma contínua e sustentável.

O estágio supervisionado será opcional e realizado nos termos da Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004 e Lei nº 11.788 de 2008. Esta atividade contará também com regulamento próprio da instituição e terá as seguintes características:

- ✓ carga horária mínima de 120 horas;
- ✓ realização em concomitância com o curso;
- ✓ realização no 3º semestre do curso;
- ✓ máximo de 6 horas diárias;
- ✓ idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio;
- ✓ orientação tanto por um supervisor de estágio do Campus (professor) quanto por um supervisor de estágio da empresa (profissional da área), os quais acompanharão o aluno estagiário especialmente sobre questões relacionadas às atividades realizadas - especialmente a relação existente entre as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio – e frequência; e
- ✓ avaliação realizada pelos dois supervisores de estágio e pelo próprio aluno estagiário.

h) Estratégias de apoio ao discente

Os estudantes do curso poderão contar com uma rede de assistência estudantil e orientação educacional a ser disponibilizada de acordo com critérios estabelecidos pelo PRONATEC.

IV. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

a) Avaliação dos discentes

Os critérios de aprovação, reprovação e progressão parcial dos alunos matriculados nos cursos técnicos ofertados por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico

e Emprego (PRONATEC) observará as regulamentações gerais do Regimento de Ensino do IFMG. Contudo, tais regulamentações serão adequadas às especificidades dos cursos ofertados no âmbito do programa, adotando os critérios descritos a seguir.

O processo avaliativo será contínuo e cumulativo, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados durante o processo sobre os de eventuais provas finais (Art. 24, inciso V, da lei nº 9394/96). Funcionará como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem e também como princípio para tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades alcançadas pelos alunos. Para tanto, serão adotadas estratégias como: tarefas contextualizadas, diálogo constante com o aluno, utilização de conhecimentos significativos e esclarecimentos sobre os critérios que serão utilizados nas avaliações. Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, partindo dos seguintes princípios:

- ✓ prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- ✓ inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- ✓ manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- ✓ utilização funcional do conhecimento;
- ✓ divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- ✓ utilização dos mesmos procedimentos de avaliação para todos os alunos;
- ✓ apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;

- ✓ estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- ✓ correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades; e
- ✓ relevância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A frequência às aulas e demais atividades programadas, para os alunos regularmente matriculados, é obrigatória (Art. 47, § 3º, da lei nº 9394/96). A justificativa de faltas só será permitida nos casos previstos em lei.

Compete ao professor elaborar as atividades avaliativas, bem como divulgar os resultados. Será considerado aprovado, ao final de cada semestre, o aluno que, após todo o processo de avaliação, tiver nota final igual ou superior a 60% em cada disciplina cursada e tiver 75% de frequência da carga horária total do período letivo do módulo em que estiver matriculado.

A nota final será composta pela média aritmética simples de duas notas parciais. Cada nota parcial, no valor de cem pontos, deverá ser constituída de no mínimo dois instrumentos avaliativos, cada um no valor máximo de cinquenta pontos.

Aos alunos de menor rendimento, serão oferecidas estratégias de recuperação como a monitoria e o atendimento individualizado do professor. Além disso, os alunos contarão com etapas de recuperações parcial e final. Cada recuperação consistirá de uma prova no valor de cem pontos que versará sobre tópicos já abordados na etapa em questão. Para cômputo de notas parciais e final, prevalecerá sempre a maior pontuação obtida. Cada recuperação parcial acontecerá durante o período letivo do módulo no qual o aluno estiver matriculado e dentro da carga horária de cada disciplina.

Após a recuperação, caso o aluno ainda apresente aproveitamento insuficiente, terá direito aos Estudos Independentes em até duas disciplinas se possuir frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária do período letivo (Resolução 41/2013, Conselho Superior do IFMG). Deverá também apresentar média maior ou igual a quarenta pontos e inferior a sessenta pontos.

Os Estudos Independentes contarão com dois instrumentos avaliativos: um trabalho no valor de vinte pontos e uma prova escrita no valor de oitenta pontos sobre todo o conteúdo da disciplina. A entrega do trabalho e a realização da prova acontecerão em períodos determinados pela Coordenação Adjunta, necessariamente após o encerramento da disciplina. A nota final do aluno na disciplina somente será substituída pela nota obtida nos Estudos Independentes, se esta for maior que aquela e até o limite de sessenta pontos.

Se o aluno obtiver 60% de aproveitamento em todas as disciplinas, mas possuir frequência global inferior a 75% no período letivo será reprovado e excluído do curso. O estudante que for reprovado em duas ou mais disciplinas no módulo em curso estará automaticamente reprovado e não poderá cursar nenhuma disciplina do módulo seguinte.

O aluno reprovado por rendimento em apenas uma disciplina, isto é, possuir aproveitamento entre 40 e 59% e frequência mínima de 75% do total da carga horária do período letivo no módulo em que se encontrar matriculado será considerado apto à progressão parcial, ou seja, a cursar o módulo seguinte em sistema de dependência. O estudante deverá então solicitar a dispensa das disciplinas em que obteve aprovação a fim de cursar somente a disciplina em que foi reprovado. A possibilidade do estudante efetivamente cursar a disciplina pendente fica condicionada à oferta da mesma em cursos do PRONATEC.

b) Avaliação dos docentes

Semestralmente será realizada uma avaliação, sob a responsabilidade do setor pedagógico, na qual os alunos, gestores e servidores técnico-administrativos serão solicitados a avaliar os professores. Serão avaliados diversos itens relativos à prática em sala de aula, domínio de conteúdo, formas de avaliação, assiduidade, pontualidade, cumprimento da jornada de trabalho, postura profissional, dentre outros.

Os dados tabulados serão analisados pelo setor pedagógico e disponibilizados aos professores. Quando necessário, ocorrerão intervenções administrativas e pedagógicas para auxiliar o professor em sua prática docente.

c) Avaliação do curso

A avaliação do curso terá por finalidade orientar decisões que visem seu aprimoramento ao analisar as potencialidades e fragilidades do mesmo com vistas a atingir parâmetros de qualidade no processo educacional,

Constituirá objeto de avaliação permanente no curso a consecução dos objetivos propostos no projeto pedagógico, tendo em vista o perfil e as competências do egresso;

as instalações e equipamentos disponibilizados a discentes e docentes; a adequação da formação dos docentes às disciplinas por eles ministradas; os índices de reprovação e evasão.

A avaliação do curso será realizada pela equipe pedagógica por meio de reuniões sistemáticas e eventuais ao longo do semestre e deverá observar as sugestões de toda a equipe responsável pela oferta do mesmo, além das críticas e sugestões dos discentes e dos parceiros envolvidos.

Com base nas avaliações realizadas, esse projeto poderá ser modificado, sempre que necessário, a fim de garantir a qualidade do processo educacional.

d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso

Além dos elementos expostos acima, uma vez por semestre, sob a responsabilidade do setor pedagógico, o Curso Técnico em Administração e seu corpo docente serão avaliados com base nos seguintes objetos:

- plano de ensino;
- projetos orientados pelo docente;
- produtos desenvolvidos sob a orientação do docente;
- autoavaliação docente;
- sugestões e críticas dos discentes; e
- sugestões e críticas dos próprios docentes, equipe pedagógica, demais servidores técnico-administrativos e comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Orientações para a elaboração e atualização de projetos pedagógicos dos cursos técnicos do IFMG**, Belo Horizonte, nov. de 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Regimento de Ensino**, Belo Horizonte, fev. de 2012.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, 21 de setembro de 2012.

_____. Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/lei/112513.htm. Acesso em 09 set. 2014.